**Eixo Temático:**  Educação, Saúde e Tecnologia

**TÍTULO:** **O PAPEL DO ENFERMEIRO NO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA: UM DIÁLOGO COM A ATENÇÃO BÁSICA**

Maria Tatiane Monteiro Bezerra, mtatiane.monteiro.16@gmail.com1,

Ana Paula de Andrade Silva1,

Dayana Couto Silva1,

Alexsandro da Silva Lima2

1. Discentes do curso de Enfermagem da Autarquia Educacional do Belo Jardim (AEB). Belo Jardim-PE. Brasil; 2. Mestrando em Ciências da Educação – UNADES, docente da Universidade Paulista e da rede municipal das Correntes – PE. Brasil.

**RESUMO**

**Introdução:** A escola desempenha uma importante função social para estruturação dos indivíduos baseado na formação do senso crítico, moral, hábitos de vida, e principalmente para o desenvolvimento de ações de educação, prevenção e promoção em saúde (4),(5). O Programa Saúde na Escola (PSE) foi instituído pelo decreto Nº 6.286, de 5 de dezembro de 2007, contemplando os campos da educação e da saúde, tendo como objetivo essa integração e articulação permanente para melhoria da qualidade de vida da população (1), (2), (3). O enfermeiro atuante na Atenção Básica propõe estratégias de acordo com as necessidades da comunidade a partir de ações de promoção, proteção e recuperação da saúde e prevenção de agravos (2). **Objetivo:** Descrever a atuação do enfermeiro frente ao Programa Saúde na Escola. **Material e métodos:** Trata-se de um estudo do tipo revisão de literatura, utilizando bases de dados e bibliotecas *online* como Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Usando os descritores: atenção primária à saúde, enfermagem e serviços de saúde escolar, foram escolhidos 05 artigos no período de 2017 a 2020, que contribuíam com a temática, sendo excluídos os que não tinham enfoque com o tema proposto. Assim, diante dos artigos selecionados, realizou-se a análise, síntese e junção das temáticas, com o objetivo de descrever os resultados encontrados. **Revisão de literatura:** O enfermeiro, com suas habilidades e competências, pode contribuir no processo de educação em saúde junto com os docentes das escolas, com planejamentos intersetoriais adequados para suprir as demandas do público alvo (2), (4), (5). As intervenções devem ser no âmbito da avaliação clínica e educativa dos escolares e seus devidos encaminhamentos de acordo com suas respectivas necessidades, por meio da realização de ações dirigidas aos alunos, objetivando-se a melhoria da saúde, comportamentos saudáveis e, também, ações mais direcionadas a públicos prioritários que frequentam as escolas e, de certa forma, se distanciam das unidades de saúde (1), (3). **Considerações finais:** Para implantação do PSE são essenciais os processos de formação continuada de profissionais de saúde e da educação, devendo estes assumir uma atitude permanente dos princípios básicos de promoção da saúde de acordo com as especificidades do local, de forma a criar uma maior aproximação da comunidade em que se está inserido.

**Descritores:** Atenção Primária à Saúde; Enfermagem; Serviços de Saúde Escolar.

**Referências:**

1BAGGIO, Maria Aparecida; BERRES, Rosilene; GREGOLIN, Bruna Penteado Silva; AIKES, Solange. **Implantação do Programa Saúde na Escola em Cascavel, Paraná: relato de enfermeiros.** Rev Bras Enferm [Internet]. 2018;71(suppl 4):1631-8.

2CORREIA, Ilziney Simões da Silva. **O processo de trabalho do enfermeiro no programa saúde na escola.** Dissertação (mestrado). Universidade Federal de Sergipe. Aracaju – SE, 2017.

3GUIMARÃES, Carine Amabile; SOARES, Narciso Vieira; MAZURECK, Carine. **O impacto do Programa Saúde na Escola sob a ótica de docentes e profissionais de saúde.** Revista Interdisciplinar em Ciências da Saúde e Biológicas, 2018; 2(1)32-40.

4MARTINS, Maria Salomé; ALMEIDA, Hariane Freitas Rocha; RAMOS, Aline Sharlon Maciel Batista; LEMOS, Messias; ROCHA, Francisca das Chagas Gaspar. **Análise das ações intersetoriais no programa saúde na escola.** Rev. Bra. Edu. Saúde, v. 10, n.1, p. 32-39, jan-mar, 2020.

5VIEIRA, Lidiane Sales; BELISÁRIO, Soraya Almeida. **Intersetorialidade na promoção da saúde escolar: um estudo do Programa Saúde na Escola. Saúde Debate.** Rio de Janeiro, v. 42, n. Especial 4, p. 120-133, dez 2018.